

São Luís, 1 de dezembro de 1927

Prezado amº e Sr. Dr. Adolpho Lutz,

Estimarei ao caro amigo e digníssima família muitas felicidades, saúde e prosperidade. O velho continua no mesmo, hoje então, nem quase pode andar em casa.

Os mais ficam sem novidade e mui se recomendam afetuosamente.

Recebi pelo Correio uma caixinha de comprimidos e outra de injeções que se dignou bondosamente enviar-me e que muito agradeço a V. S. de todo coração.

Deixei de comunicar há mais tempo ao dr. devido o estado do velho, e me achar doente, que na primeira ampola da terceira e última série senti repentinamente, logo após a injeção, subir à boca uma porção de cânfora que me sufocou, impedindo-me a respiração e perdendo o sentido, aparecendo na vista uns traços coloridos e como um candeeiro que se quer apagar e está piscando. Tive também muita febre e dor de cabeça, mas continuei a tomar somente uma por semana em vez de duas, e já terminei, passando para as da segunda série que V. S. me mandou ultimamente.

Não se esqueça o prezado amigo de enviar-me antecipadamente algumas ampolas ou o que achar conveniente que desde já ficarei grato a V. S.

Numa Pires de Oliveira

Travessa do Palácio 10

P.S. Estamos residindo atualmente em nossa casinha própria, à Travessa do Palácio, nº 10, para onde deve V. S. dirigir alguma coisa que se dignar enviar-me

O mesmo